

Produção de História em Quadrinhos (HQs) para o ensino de física moderna numa perspectiva de divulgação científica em escolas do ensino médio.

Bianca Maria de Alencar Moreira

A disciplina de física como tantas outras acaba tendo a disseminação dos seus conteúdos programáticos aos alunos de forma propedêutica e por ser compostas por muitas fórmulas matemáticas tem pouca contextualização com a realidade vivida por eles, reflete numa perda considerável do processo de ensino-aprendizagem. Como uma busca por melhores formas de aproveitamento e aprendizagem, as Histórias em Quadrinhos e o ensino de física têm se tornado foco de estudo de muitos pesquisadores, pois das pesquisas realizadas muitas resultaram em benefícios tanto para os docentes quanto para os discentes. A procura e a necessidade de encontrar outras formas de ensinar física se entrelaçou com a volta da popularidade das HQs entre as crianças e jovens, que por um certo tempo foi considerada o motivo da rebeldia dos jovens por causa do psiquiatra alemão Fredric Wertham com seu livro *Seduction of the innocent*. Por ser algo que está incluso no cotidiano deles se torna mais fácil a utilização dentro da sala de aula, tornando a aprendizagem mais lúdica e simples reduzindo o grau de abstração das aulas tradicionais, como também a diminuição da dispersão dos estudantes. Apesar de vários trabalhos relacionando as duas vertentes citadas, a física moderna ainda não tem tanto espaço nesse meio. Com o objetivo de aumentar o interesse dos alunos pela disciplina de Física e mudar o enfoque de aulas tradicionais. O tema escolhido para pesquisa é “Produção de História em Quadrinhos (HQs) para o ensino de física moderna numa perspectiva de divulgação científica em escolas do ensino médio”. A pesquisa terá como referencial metodológico Laurence Bardin, no qual é feita uma análise de conteúdos. A partir disso, é realizada uma busca para análise de artigos publicados em revistas relacionados ao tema. É feita uma leitura para a escolha dos artigos, essa leitura é dada como leitura flutuante, após isso, se faz uma leitura mais aprofundada e começa a categorização de informações que são complementares. Também será feito um estudo sobre as indicações de livros didáticos feitas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), levantando questionamentos, tais como: No capítulo de física moderna há Histórias em Quadrinhos nas indicações feitas? Quais motivos levaram o autor a usar ou não HQs em seus livros? Ademais, espera-se que o ensino de física saia do ensino tradicional e “conteúdista” com o auxílio de HQs em sala de aula como um método de ensino, que o aprendizado se torne mais simples e divertido, fazendo com que alunos captem essas informações contextualizando com os conteúdos vistos e com seu cotidiano.